

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO EM ÁREAS PRIORITÁRIAS NOS ESTADOS (PDPG) - EDITAL Nº 18/2020	PDPG-FAP-2020
Programa	
PDPG - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PDPG-FAP-20201831554P	179.182.227.148	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
19/10/2020 15:47:30	27/10/2020 09:51:47	27/10/2020 09:51:47

DADOS PESSOAIS

Nome	
ROBSON DOMINGOS VIEIRA	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
[REDACTED]		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
ORCID		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Dona Maria Joana Qd F14 Setor Sul 150 Goiânia/GO Brasil 74083140

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Contato	
Principal	
Contato	

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	
Contato	+55 (62) 36230401

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Doutorado	ENGENHARIA ELÉTRICA	01/03/2001	31/12/2005
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Mestrado	ENGENHARIA ELÉTRICA	01/03/1999	01/04/2001
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Doutorado	TELECOMUNICAÇÕES		31/12/2005

PLANO DO PROJETO

Título

Apoio a Programas de Pós-Graduação emergentes e em consolidação em áreas prioritárias, com foco no Agronegócio no estado de Goiás.

Resumo

Esse PD tem como eixo o agronegócio e integra PPGs de distintas instituições e áreas do conhecimento, todas alinhadas com as áreas prioritárias de pesquisa para o estado de Goiás. É composto por quatro projetos constituídos por seis PPGs em consolidação da UFG e sete da PUC Goiás; quatro emergentes da UFG e três do IFGoiano. O plano tem alto potencial de impacto econômico, científico e de inovação no aprimoramento e criação de novos processos, tecnologias e aplicações relacionadas ao agronegócio

Apresentação do PD-FAP

Um dos grandes desafios atuais é atender à crescente demanda por alimentos da população mundial. Em 2050 a população mundial deverá chegar a cerca de 9,8 bilhões de pessoas e o Brasil terá que aumentar 40% sua produção de alimentos para suprir as necessidades que surgirão. Isso exige pesquisas e inovação que levem a transformação digital no campo e ao desenvolvimento de novas tecnologias e métodos que possam alavancar o aumento da produção de alimentos sem aumento de área plantada, mas decorrente de ganhos de produtividade e uso de tecnologias exponenciais que auxiliem o agricultor e a agroindústria a produzir mais com menos recursos, com ganhos de eficiência técnica, preservando a qualidade de vida dos trabalhadores, assegurando o suprimento das necessidades de alimento da população de forma sustentável, nas perspectivas econômica, ambiental e social. É conhecida a força do agronegócio no Centro-Oeste, tanto em sua vertente empresarial como na agricultura de base familiar. Entretanto, apesar dessa relevância, o potencial produtivo do estado de Goiás é ainda maior, sendo necessários a transformação digital, estudos e o desenvolvimento de novas tecnologias para ganhos em produtividade de grãos, fibras, energia, carnes e derivados. A revolução dos dados precisar ser potencializada e democratizada no campo e, assim, novos produtos, oriundos de pesquisas, de maior valor agregado possam ser gerados e contabilizados no PIB goiano. Nesse contexto, esse Plano de Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação (PD-FAPEG) foi estruturado tendo como eixo o agronegócio e integrando programas de pós-graduação (PPGs) strictu sensu, de distintas instituições de ensino superior, com pesquisas de impacto tecnológico, ambiental, social e econômico. Os PPGs abarcados nos quatro projetos que compõem esse PD congregam várias áreas da produção científica e tecnológica, todas alinhadas com as áreas prioritárias de pesquisa para o estado de Goiás, definidas com a participação do governo estadual, instituições de ensino superior públicas e privadas e com o terceiro setor, conforme documentação anexada a essa proposta. O PD-FAPEG busca, de uma forma multiinstitucional e interdisciplinar, contribuir, por meio de ciência de ponta e formação de recursos humanos de excelência, com o fortalecimento da inovação e da economia goiana, com ênfase nos arranjos produtivos do agronegócio. Para o alcance de seus objetivos, o PD-FAPEG é composto por quatro projetos constituídos como se descreve a seguir: Seis PPGs em consolidação da UFG com ações de pesquisa e inovação interdisciplinares com impacto positivo nas dimensões econômicas; social; ambiental; científica e tecnológica, pelo desenvolvimento de novos procedimentos, novos produtos, protocolos e estratégias visando a transformação digital, produtividade e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do Estado. Sete PPGs em consolidação da PUC Goiás com pesquisas sobre logística de abastecimento de usinas de etanol, com identificação de locais de cultivo da cana-de-açúcar que aumentem a eficiência da cadeia de produção, minimizando impactos ambientais e maximizando o número de empregos gerados, além de pesquisas sobre o impacto dos processos produtivos na qualidade de vida dos trabalhadores, subsidiando o delineamento de estratégias para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e os comportamentos pró-ambientais de agentes da cadeia produtiva. Quatro PPGs emergentes da UFG com pesquisas visando incorporar as tecnologias habilitadoras (biotecnologias, inteligência artificial e internet das coisas) e conceitos de produção sustentável na produção animal; desenvolver indicadores de tecnificação e empreendedorismo; desenvolver modelos econométricos para estimar o retorno econômico em diferentes cenários de investimento, além de análises sobre as políticas públicas de fomento à inovação em C&T para o setor agropecuário, fundamentais para o desenvolvimento do estado de Goiás. Três PPGs emergentes do IF Goiano com estudos e produção científica na região Sudoeste do estado de Goiás, relacionados à produção vegetal com a incorporação de novas tecnologias, como biotecnologia, nanotecnologia, monitoramento ambiental, manejo de resíduos da produção e inovações na conservação de alimentos, contribuindo para um sistema produtivo mais rentável, eficiente e sustentável, com ganhos econômicos, sociais e ambientais. Esse Plano de Desenvolvimento está construído de forma integrada, de forma que os resultados a serem alcançados com a execução do conjunto dos quatro projetos que o compõem produzirão efeito sinérgico, amplificando o alcance de seus resultados individuais, uma vez que estão todos voltados para um mesmo foco, o aprimoramento e desenvolvimento de novos processos, e de aplicações de curto e médio prazo que atendam demandas tecnológicas relacionadas ao agronegócio

Justificativa das ações que contribuirão para o alcance dos objetivos do PD-FAP e deste Edital

Entre as ações que contribuíram para o alcance dos objetivos deste PD-FAPEG, a iniciativa seminal foi a convergência de objetivos dos atores demandantes, os quais contribuíram para a definição das áreas estratégicas para o desenvolvimento de pesquisas no estado de Goiás. Discussões capitaneadas pela FAPEG entre os órgãos da administração pública de Goiás, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, terceiro setor e representantes do setor produtivo tem apontado a necessidade de desenvolvimento e consolidação da política estadual de CT&I que apoie a formação de recursos humanos em áreas estratégicas que permeiem a vocação natural de nosso Estado: o agronegócio moderno. Adicionalmente, o envolvimento, por parte da FAPEG, de todas as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação no estado de Goiás, nas discussões para a elaboração desse plano, proporcionou à Fundação a ampliação do substrato para sua composição, de forma a torná-lo representativo e focado no que são as principais demandas para pesquisas no Estado, integrador das áreas prioritárias definidas em conjunto com todas as partes interessadas, com se comprova com documentação anexada a essa proposta, além de conectado com os esforços para o desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação emergentes e em consolidação no estado de Goiás. Ademais, no bojo de cada projeto estão contempladas ações visando o acompanhamento das pesquisas, assim como a divulgação de resultados. Tais ações contribuirão para o alcance dos objetivos deste PD-FAPEG, tanto na formação de recursos humanos especializados, como em sua vertente científica, com a divulgação a especialistas, na transferência de novas tecnologias e consequente capacitação técnica, e com a divulgação de novos produtos para o público em geral, numa vertente de popularização do conhecimento científico.

Resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação

O PD-FAPEG estima os seguintes resultados a serem alcançados: Formação de pessoas: formação e/ou a capacitação técnico-científica e empreendedora de pelo menos 62 mestres, 30 doutores, e 12 jovens doutores (posdocs). A formação de novos pesquisadores permitirá a continuidade e ampliação das pesquisas nas IES e nas empresas com intuito de gerar inovação e fortalecer a relacionamento da academia e produtores do agronegócio nacional. Publicações: geração dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), produção científica / bibliográfica de alto impacto, geração de patentes, desenvolvimento de softwares, e a publicação de notas técnicas explicitando metodologias, protocolos, estratégias e soluções aplicadas ao setor do agronegócio de Goiás. Essas publicações servirão de referência para a continuidade e ampliação das pesquisas e para a geração de novos produtos voltadas ao fortalecimento do agronegócio nacional. Estado de Goiás: maior ganho em lucratividade para as várias cadeias do agronegócio por meio de desenvolvimento de metodologias mais precisas, acessíveis, econômicas e eficientes; ampliação das possibilidades de geração de renda pelos agricultores envolvidos, tanto na pequena propriedade quanto na agricultura empresarial e auxiliar no fortalecimento da segurança alimentar de agricultores familiares; aumento da produção de alimentos e/ou produtividade por unidade de área devido ao uso mais eficiente dos recursos naturais; controle e monitoramento ambientais mais eficientes; ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e limitações da produção agropecuária por meio da contribuição das pesquisas envolvendo a ampliação do conhecimento; implementação de políticas bem fundamentadas em dados científicos. Inovação: geração de inovação, tanto de caráter incremental, aprimorando processos e desenvolvendo aplicações de curto e médio prazo, quanto em uma perspectiva mais disruptiva, criando novos negócios, produtos, processos, demandas e paradigmas relacionados ao agronegócio; implementação de políticas públicas de fomento à inovação, competitividade e sustentabilidade do agronegócio no estado; transferência de tecnologias, bem como na conversão dos conhecimentos produzidos e competências desenvolvidas em spin-offs tecnológicas; fortalecimento e crescimento do ecossistema empreendedor e de inovação do agronegócio goiano.

PD-FAP de ações conjuntas com os parceiros

A FAPEG atuará de forma próxima e alinhada com as instituições de ensino superior (IES) associadas a esse plano de desenvolvimento, tanto por meio de relatórios semestrais de resultados parciais, relatando o andamento e progresso obtido nas pesquisas, como por meio de reuniões de acompanhamento dos projetos, seminários e atividades de capacitação. A disseminação dos resultados decorrentes desse plano considerará a vertente científica, com a divulgação a especialistas, com a transferência de novas tecnologias e a consequente capacitação técnica, e com a divulgação de novos produtos para o público em geral, numa vertente de popularização do conhecimento científico. A comunicação de resultados para as comunidades de especialistas se dará por meio da participação e apresentação de trabalhos em congressos e simpósios temáticos e pela publicação de artigos em periódicos científicos. A transferência de novas tecnologias se dará por meio da publicação de boletins técnicos e realização de reuniões, palestras, workshops e webinars com analistas, técnicos e tomadores de decisão posicionados em organizações públicas e entidades representativas dos setores empresariais envolvidos nas pesquisas. A divulgação de resultados, de uma forma geral, se dará por meio de programas desenvolvidos por cada uma das IES associadas, utilizando suas próprias estruturas, como canais abertos de TV, museus, atuação em mídias sociais e canais audiovisuais. Adicionalmente, estão previstos eventos como mostras itinerantes em espaços públicos, elaboração e distribuição de materiais de divulgação científica, como, por exemplo, folders, vídeos e podcast, realização de palestras em escolas públicas e privadas, dentre outros.

Forma de apropriação pela IES no Estado e disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes do PD-FAP

As formas de apropriação, gestão e a disseminação do conhecimento produzidos pelo PD-FAPEG, tomando por base os projetos selecionados para a execução desse plano, deverão impactar a partir dos resultados alcançados. Os resultados obtidos pelos projetos vão impactar diretamente diferentes níveis do agronegócio goiano e nacional, contribuindo com inovações no campo, com o aumento da produtividade e da qualidade das culturas devido à aplicação de técnicas inovadoras, geração de resultados científicos para proporcionar melhoria no setor agroindustrial e para a sociedade, com avanço das fronteiras do conhecimento. A área de energia será investigada na pesquisa voltada à otimização da cadeia produtiva, que pretende determinar localidades, modais de transporte, capacidades das usinas e fluxos de etanol, em níveis ótimos, com o intuito de maximizar os resultados obtidos na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Pretende-se promover a formação de recursos humanos para além dos produtos acadêmicos, estará centrada na produção científica/bibliográfica/tecnológica de alto impacto. Assim, tem-se a expectativa de que os futuros mestres e doutores, ao mesmo tempo que possam se inserir em redes de pesquisa, estejam também alinhados com as demandas da sociedade e expectativas do mercado. Assim como, desenvolver pesquisas voltadas à geração e/ou, implantação de tecnologias que contribuam para o aumento da eficiência técnica e econômica de sistemas de produção agrícola, da mesma forma, pesquisas para o entendimento da fisiologia e bioquímica envolvidas no crescimento, desenvolvimento e produção vegetal, bem como à pós-colheita e a qualidade de produtos vegetais em consonância com a preservação de espécies, solo e água no bioma Cerrado. Espera-se, com a execução da proposta, a divulgação dos resultados obtidos em eventos nacionais e internacionais, bem como publicações de artigos técnicos e científicos em periódicos de elevado fator de impacto e o depósito de patentes de produtos e processos. A proposta oferece, ainda, a oportunidade de treinamento de recursos humanos especializados em níveis de graduação e pós-graduação, de forma que estudantes de mestrado e estudantes de graduação estarão inseridos na proposta em apreço, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente competentes e aptos a trabalhar com inovação e solução de problemas reais de cadeias produtivas ligadas ao agronegócio. Entende-se que as estratégias de disseminação de resultados apoiam em quatro vertentes principais: divulgação dos resultados para especialistas (divulgação científica), divulgação e transferência de novas tecnologias (divulgação e capacitação técnica), divulgação de novos produtos e ações de networking e divulgação do projeto para o público em geral (disseminação e popularização do conhecimento científico).

Infraestrutura disponível

A FAPEG tem infraestrutura adequada para atender às necessidades do Plano de Desenvolvimento. A fundação tem seu prédio sede, com dois andares, contendo aproximadamente 1.100 m² de área construída em terreno de 2.355 m², contendo 16 salas, todas equipadas com estações de trabalho individuais para cada funcionário, além de sala de reuniões equipada para a realização da avaliação e julgamento de projetos. A estrutura computacional da FAPEG é composta por 10 estações de trabalho em perfeitas condições para atividades de avaliação presencial e conexão Wi-Fi para acesso de pesquisadores visitantes à Internet em suas dependências. Todos os servidores dispõem de equipamentos para a realização das suas atividades profissionais. Os serviços corporativos estão hospedados no Data Center do Estado e podem ser ampliados conforme a demanda da Fundação a qualquer momento. A FAPEG dispõe de dois principais canais de conexão com a Internet, ambos dedicados. Um link de 100 Mbps, com Data Center do Estado, e outro via Rede Metrogyn e Rede Nacional de Pesquisa (RNP), também com 100Mbps. A FAPEG possui acesso rápido aos principais sistemas corporativos do Estado, tais como: Sistemas Financeiros, Recursos Humanos, Processos, Gestão. A FAPEG está investindo em novas tecnologias e incorporando dados de outros Órgãos nacionais e internacionais com o intuito de monitorar tendências e nortear políticas de CT&I no estado de Goiás. A FAPEG dispõe ainda de soluções computacionais que permitem a Estruturação de Editais de Fomento e suas Publicações; Recepção de Propostas, Seleções e Contratação e todo acompanhamento da Execução dos Projetos tais como Monitoramento, Análise de Prestações de Contas, Análise de Relatórios Técnicos, Visitas Técnicas e Encerramento dos Projetos. Adicionalmente, as instituições associadas têm suas próprias estruturas, onde já vêm desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa desde longa data.

Outras informações relevantes

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) é uma entidade com personalidade jurídica de direito público, criada em 2005, dotada de autonomia administrativa e financeira, integrada ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás e jurisdicionada à Secretaria do Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI). A FAPEG tem por objetivo central fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado. A ação institucional da Fundação está apoiada no modelo de tríplice hélice da inovação, que movimenta três pilares da sociedade: o setor produtivo, o governo e as universidades. Por isso, a FAPEG além de fomenta as atividades mencionadas, também realiza a interface desses três setores buscando a sinergia necessária para prover soluções às demandas regionais e nacionais. A missão da FAPEG está alicerçada na indução e apoio às pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás. Nesse sentido, a Fundação também investe na formação de recursos humanos qualificados para a ciência e a tecnologia e apoia a difusão científica, de modo que torne o estado de Goiás competitivo nacional e internacionalmente e, também, atrativo aos pesquisadores para realizarem suas pesquisas. Na confluência do planejamento estratégico e da missão institucional da FAPEG, a Fundação busca promover a inserção e fixação de doutores no Estado. Para tal, é necessário não só criar o ambiente propício para formação de recursos humanos, mas também que eles contribuam para o desenvolvimento regional atuando nos diversos setores do mercado de trabalho. Conseqüentemente, um dos objetivos mais caros à FAPEG é a formação de quadro de recursos humanos especializados e qualificados em CT&I, de maneira a garantir que os pesquisadores tenham inserção no mercado de trabalho, em Instituições de Ensino Superior e Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dessa forma, a missão e a ação institucional se alinham, centralizando na FAPEG a interface entre os diversos entes da sociedade goiana. Ao realizar tal interface, o pesquisador formado em Goiás tem a possibilidade de inserção em diversos setores, movimentando e retroalimentando o ecossistema científico e de inovação estadual. Cabe ressaltar que dentro da movimentação do ecossistema, a FAPEG tem no seu escopo a ampliação da produção acadêmica, bem como o intercâmbio de pesquisadores de outros estados e países para troca de habilidades e competências com os pesquisadores locais. Para além das vocações apresentadas anteriormente, a FAPEG assume um compromisso social e educacional de aumentar a representatividade e inclusão de grupos geralmente sub-representados na área científica e tecnológica. A Fundação, através de projetos específicos, aporta na diminuição da exclusão digital, além de gerar autonomia econômica através de oficinas que utilizam ferramentas de empreendedorismo social para contribuir para a diminuição das desigualdades sociais.

PROJETO

Título do projeto

Consolidação do Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás em apoio ao fortalecimento, ambientalmente sustentável, do agronegócio no Estado de Goiás

Data Início

10/2020

Data Término

09/2024

Duração

48

Resumo

Considerando o protagonismo do Centro-Oeste brasileiro no que diz respeito ao agronegócio, tanto em um contexto empresarial, quanto em relação a agricultura de base familiar, este projeto de pesquisa busca, de uma forma transversal e interdisciplinar, contribuir, por meio de ciência de ponta e formação de recursos humanos de excelência, com o fortalecimento, ambientalmente sustentável, do agronegócio goiano (e do Brasil), em suas diferentes formas de organização e arranjos produtivos. Os resultados tangíveis com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa incluem, em primeiro lugar, a formação e/ou a capacitação técnico-científica de pelo menos 10 mestres, 10 doutores, e três jovens doutores (postdocs). E a formação de recursos humanos, para além dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), estará centrada na produção científica / bibliográfica de alto impacto. A expectativa é de que no prazo de 48 meses a partir do início do projeto, aproximadamente 40 artigos de alta relevância sejam publicados, os quais servirão de referência para a continuidade e ampliação das pesquisas voltadas ao fortalecimento do agronegócio nacional. Quanto aos resultados técnicos, temos a expectativa de geração de patentes, desenvolvimento de softwares, recomendação de novas variedades e cultivares e a publicação de notas técnicas explicitando metodologias, protocolos, estratégias e soluções. Especificamente, o projeto que ora apresentamos tem o potencial de gerar impactos positivos em cinco dimensões principais: 1) econômica, por meio de desenvolvimento de metodologias mais precisas, acessíveis, econômicas e eficientes, promovendo maior ganho em lucratividade para as várias cadeias relacionadas ao agronegócio, bem como estratégias de incentivo ao Fair Trade para o desenvolvimento de integradores da etnoeconomia; 2) social, por meio do aumento da eficiência das técnicas empregadas no agronegócio, o que irá ampliar as possibilidades de geração de renda pelos agricultores envolvidos, tanto na pequena propriedade quanto na agricultura empresarial e auxiliar no fortalecimento da segurança alimentar de agricultores familiares; 3) ambiental, por meio do incentivo à conservação da sociobiodiversidade, ao uso mais eficiente dos recursos naturais, aumentando a produção de alimentos e/ou produtividade por unidade de área; uso de bioprodutos para controle de doenças; aproveitamento de subprodutos; redução da pressão do extrativismo em populações naturais; uso de estratégias mais eficientes para a análise dos processos de controle e monitoramento ambientais; 4) científica, por meio da contribuição para o avanço em pesquisas envolvendo a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e limitações da produção agropecuária; 5) tecnológica, por meio do desenvolvimento de novos procedimentos, protocolos e produtos que visem garantir a produtividade, eficiência e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do estado de Goiás.

Áreas Temáticas

Este projeto abarca um amplo conjunto de áreas temáticas associados às várias atividades e cadeias produtivas do agronegócio, entre as quais destacamos: melhoria de sistemas produtivos, desenvolvimento sustentável, comunidades tradicionais rurais, uso da terra, competitividade e gestão do agronegócio, aproveitamento de coprodutos agroindustriais, inteligência artificial e internet das coisas.

Identificação da necessidade

II- Apoiar programas de Pós-Graduação stricto sensu em consolidação, que tenham permanecido com nota igual ou inferior a 4, consecutivamente, nos últimos ciclos de avaliação.

Aderência do Programa de Pós-Graduação com as áreas prioritárias identificadas.

Os Programas de Pós-Graduação em Agronomia, Agronegócio, Genética e Melhoramento de Plantas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Direito Agrário e Ciência da Computação têm aderência com as seguintes áreas prioritárias: Tecnologias Habilitadoras (Biotecnologia, IA, IoT, Big Data), Tecnologias de Produção (Agronegócio, Logística e Indústria) e Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável (Meio Ambiente e Energias Renováveis). O Programa de Pós-Graduação em Agronomia, com 41 docentes, desenvolve pesquisas, nos níveis de mestrado e doutorado, em fitossanidade, produção vegetal, utilização e manejo de recursos florestais, solo e água, e clima e recursos hídricos do Cerrado. O Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, com 19 docentes, foi criado com o propósito de realizar pesquisas e estudos multidisciplinares (mestrado e doutorado) e contribuir para ampliar a competitividade e o crescimento econômico do agronegócio, assegurando a devida atenção à inclusão social e à sustentabilidade ambiental do setor. O Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, com 19 docentes, realiza pesquisas, nos níveis de mestrado e doutorado, em genética básica, biotecnologia vegetal, conservação de recursos genéticos do Cerrado e em genética quantitativa e melhoramento de plantas, as quais contribuem, de forma decisiva, para o desenvolvimento da agricultura na região Centro-Oeste. O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com 14 docentes, atua, nos níveis de mestrado e doutorado, no âmbito das tecnologias para o aproveitamento de recursos naturais e agropecuários disponíveis na região Centro-Oeste do Brasil, bem como para a caracterização, aproveitamento e/ou tratamento de resíduos e/ou coprodutos agroindustriais. O Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário, com 22 docentes e atuando nos níveis de mestrado e doutorado, reflete ações, processos e institucionalidades relacionados ao uso da terra, das territorialidades, das relações socioambientais e dos recursos naturais, com particular ênfase às relações da produção agrária com o meio ambiente. O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, com 32 docentes, tem forte atuação, nos níveis de mestrado e doutorado, nas áreas de IA, IoT e Big Data. Na área de IA, a linha de pesquisa em Sistemas Inteligentes e Aplicações possui diversos projetos com repercussões imediatas no setor produtivo, inclusive com a participação de empresas e órgãos do governo. Este protagonismo foi decisivo para a criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA) do Estado de Goiás, bem como para a criação, no nível da graduação, do primeiro curso de bacharelado em IA do país.

Área de Avaliação / Área de Conhecimento

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL)

Área de Avaliação / Área de Conhecimento (opcionais)

CIÊNCIA DE ALIMENTOS (APROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (SISTEMAS DE INFORMAÇÃO)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)

INTERDISCIPLINAR (MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS)

DIREITO (DIREITO)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)

Apresentação do Projeto

Vivemos um período de grande desafio na produção agrícola mundial, em que o aumento da demanda de alimentos devido ao crescimento populacional ocorre concomitante à necessidade de um sistema agrícola ambientalmente mais sustentável (FAO, 2015; Godfray, 2015). Em fato, estima-se que 95% do aumento da produção mundial de alimentos terá que vir de ganhos de produtividade e tecnologias que auxiliem o agricultor e a agroindústria a fazer mais com o mesmo (eficiência técnica) e/ou fazer o mesmo de modo mais eficiente e com menor uso de insumos e menor custo (Lapola et al., 2013; Strassburg et al., 2017). Em particular, o Centro-Oeste brasileiro é bastante conhecido pela força econômica e política do agronegócio empresarial, ao mesmo tempo em que a agricultura de base familiar também tem um papel relevante na economia, na geração de empregos, na inclusão social e para a segurança alimentar. Segundo o Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2019), Goiás tem 152.174 estabelecimentos agropecuários que, em sua maioria, empregam mais de 490 mil pessoas e gera mais de R\$ 38 bilhões em valor de produção. Desses estabelecimentos, 95.684 são familiares que empregam ~ 47% da mão de obra do campo e movimentam mais de R\$ 4 bilhões em valor de produção (IBGE, 2019). E apesar da grande relevância do setor agropecuário (incluindo aí as agroindústrias), o potencial produtivo do estado de Goiás é ainda maior, sendo necessários estudos e desenvolvimento de novas tecnologias para ganhos em produtividade de grãos, fibras, energia, carnes e derivados. Neste sentido, este projeto de pesquisa, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação instituído pela CAPES, busca, de uma forma transversal e interdisciplinar, contribuir, por meio de ciência de ponta e formação de recursos humanos de excelência, com o fortalecimento do agronegócio goiano (e do Brasil), em suas diferentes formas de organização e arranjos produtivos. Tendo por referência seis programas de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás (i.e. Agronomia, Agronegócio, Genética e Melhoramento de Plantas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Direito Agrário e Ciência da Computação), distribuídos em quatro grandes áreas de conhecimento (i.e. Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar e Ciências Exatas e da Terra) e atuando conforme quatro áreas de tecnologias prioritárias, conforme definidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, Portaria 1122/2020) (i.e. Tecnologias de Produção: agronegócio, indústria; Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável: bioeconomia, energias renováveis, preservação ambiental; Tecnologias Habilitadoras: inteligência artificial, internet das coisas, big data; e Tecnologias de Qualidade de Vida: educação), este projeto está plenamente alinhado com as prioridades estabelecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, ambientalmente referenciado, do Estado de Goiás. Ressaltamos que este projeto, submetido no âmbito da Chamada CAPES 18 / 2020, apresenta elevado potencial de impacto e inovação, tanto de caráter incremental, visando o aprimoramento de processos e o desenvolvimento de aplicações de curto e médio prazo, quanto em uma perspectiva mais disruptiva, criando um encadeamento de novos processos, demandas e paradigmas relacionados ao agronegócio. Em ambas situações, os benefícios potenciais, do ponto de vista científico, tecnológico, econômico e socioambiental, são múltiplos, seja no âmbito regional, principalmente para o Estado de Goiás, conforme as suas vocações econômicas (com destaque para o agronegócio, produção de alimentos e aproveitamento sustentável dos recursos naturais do bioma Cerrado), seja em alcance nacional, considerando o protagonismo da produção de commodities agrícolas para a economia do país.

Importância do projeto no contexto do PD-FAP

Este projeto é composto por seis PPGs em consolidação da UFG, com ações de pesquisa interdisciplinares com impacto positivo nas dimensões econômica; social; ambiental; científica e tecnológica, pelo desenvolvimento de novos procedimentos, novos produtos, protocolos e estratégias visando a produtividade e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do Estado. Sua estruturação atende de forma plena as prioridades estratégicas definidas pela FAPEG a partir das oficinas que definiram as prioridades de pesquisa com a participação do governo estadual; instituições de ensino superior e instituições privadas ou do terceiro setor, conforme documentação anexada a essa proposta. Especificamente, os objetivos buscados estão centrados em ciência de ponta, tecnologia e inovação, e buscam trazer contribuições significativas para o estado de Goiás nos seus aspectos econômicos, sociais e ambientais. Igualmente importante, a formação de recursos humanos buscada por meio desta proposta, para além dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), estará centrada na produção científica, tecnológica e bibliográfica de alto impacto. Assim, os futuros mestres e doutores (além dos pós-doutorandos a serem capacitados por meio deste projeto), estarão, ao mesmo tempo, inseridos em redes de pesquisa nacionais e internacionais, e também alinhados com as demandas da sociedade goiana e expectativas do mercado de trabalho.

Caracterização da demanda a ser atendida

Este projeto visa simultaneamente a consolidação do sistema de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás e o fortalecimento, socioambiental referenciado, do agronegócio goiano em suas várias dimensões. Especificamente, estão sendo solicitadas 10 bolsas de mestrado, 10 bolsas de doutorado e três bolsas de pós-doutorado, as quais serão distribuídas entre os seis programas que integram esta proposta. Por sua vez, estas bolsas serão utilizadas como um mecanismo de indução estratégica para a consolidação desses programas, bem como uma maior aproximação da pós-graduação acadêmica com as demandas prioritárias do Estado de Goiás e do país.

Descrição da forma de interação entre a FAP, as IES e os potenciais demandantes pela formação de recursos humanos especializados no Estado

A FAPEG, as instituições de ensino superior (IES), Instituições de Ciência e Tecnologia (IC&T), o setor produtivo, representantes da sociedade civil e terceiro setor têm se articulado de diferentes maneiras na definição da melhor estratégia para a formação de recursos humanos de excelência que auxiliem no desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado de Goiás. Diferentes instâncias têm sido utilizadas e permitem a adequada interação entre esses diversos atores. No caso específico da FAPEG há interação direta e permanente da Fundação com representantes de todas as IES, IC&T atuantes no estado de Goiás e em outras unidades federativas, além de agências de governo estaduais e federais atuantes na formação de recursos humanos especializados em ciência e tecnologia. O conselho superior da FAPEG (CONSUP) é composto por diversos membros das ICTs, do governo e da iniciativa privada e permite discussões estratégicas e de monitoramento dos recursos e projetos executados pela fundação. Com a aprovação do PD, pretende-se de forma regular apresentar os andamentos das atividades dos projetos, os resultados e indicadores já alcançados para os conselheiros. Para todos os projetos desse PD, a FAPEG atuará de forma próxima e alinhada com as instituições de ensino superior parceiras, por meio de relatórios técnicos semestrais, reuniões com os representantes das instituições para o acompanhamento dos projetos, assim como através de seminários e atividades de capacitação, voltados a um amplo conjunto de stakeholders, incluindo parceiros oportunamente convidados pela IES, pela Fundação e, ou, por outros órgãos da administração estadual. A FAPEG também proverá uma plataforma digital de gestão, com acesso aos parceiros, que permitirá o acompanhamento dos projetos, resultados alcançados e indicadores científicos e de inovação.

Experiência, capacidade executiva e adequação da equipe da FAP para execução e acompanhamento do projeto.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG integra a administração indireta do Poder Executivo do Estado de Goiás, criada pela Lei nº 15.472, de 12 de dezembro de 2005. Possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e administra os créditos consignados no orçamento do Estado e os provenientes de ajustes celebrados com pessoas jurídicas de direito público ou privado, dentre outras fontes. Com tais recursos busca cumprir o objetivo para o qual foi criada, ou seja, o fomento às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado. Quanto à sua estrutura organizacional, a FAPEG é composta por um Conselho Superior, seu órgão deliberativo máximo, e, ao seu lado, seis gerências, que se distribuem e se subordinam, respectivamente, à Diretoria Científica e de Inovação, à Diretoria de Programas e Monitoramento, e à Diretoria de Gestão Integrada. Completa sua estrutura a Procuradoria Setorial, a Chefia de Gabinete, a Gerência da Secretaria-Geral, integrantes do Gabinete do Presidente. O quadro de servidores da Fundação é altamente capacitado, formado por cerca de 60 colaboradores com alta experiência na condução de processos na administração pública, integrantes das carreiras: Gestores Governamentais; Analistas de Gestão e Técnicos Administrativos. Merece ser colocada em destaque a formação dos ocupantes dos cinco cargos da estrutura básica, sendo quatro dentre eles detentores de título de doutor. Na estrutura complementar estão também alocados recursos humanos com alta qualificação - doutores e mestres, nas diversas áreas do conhecimento, além de outros servidores com especialização lato sensu em suas respectivas áreas de atuação. Frente às suas competências, a FAPEG promove o lançamento de editais para a formação de recursos humanos altamente qualificados, com a concessão de bolsas e auxílios, e para o fomento às atividades de pesquisa, além da subvenção econômica a empresas, com destaque para aquelas que atuam no campo da inovação. Além da propositura de editais, a FAPEG participa como proponente em editais propostos por agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação, com o intuito de obter recursos para aplicação no Estado de Goiás. Soma-se a estas atividades, a atuação estratégica de seu corpo diretivo, mapeando possibilidades para a cooperação institucional, buscando sinergias, sobretudo, com as agências públicas de fomento à pesquisa e inovação, Ministérios e Secretarias integrantes do Poder Executivo Federal, assim como frente a organizações e instituições internacionais. Nesta perspectiva, a Fundação acumula experiência na formalização e execução de ajustes que, em sua maior parte, tratam-se de convênios com órgãos públicos, fundações e autarquias, estaduais e federais, merecendo destaque o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Dentro de sua estrutura administrativa, enquanto que a captação de possibilidades para a cooperação institucional incumbe sobretudo ao Gabinete da Presidência, a estruturação dos convênios acontece no âmbito da Diretoria Científica e de Inovação e nas gerências que a compõem, incumbindo, por sua vez, à Diretoria de Programas e Monitoramento, em suas gerências, a formalização de termos de outorga de fomento, com o acompanhamento e análise de prestações de contas, com participação da Diretoria Científica e de Inovação nesta tarefa, incluindo-se aqui, também, as prestações de contas que a FAPEG deve apresentar aos seus parceiros em acordos, frente aos eventuais recursos financeiros obtidos. Sua capacidade executiva para a realização do projeto é, ainda, denotada pelo registro em seu portfólio da execução de diversos acordos envolvendo CNPq, CAPES e a FINEP, além de parcerias que envolvem instituições estaduais, nacionais e internacionais, e ações que contam exclusivamente com recursos do Tesouro Estadual. Especificamente quanto às agências supramencionadas contabilizam-se o lançamento de chamadas em parceria, tais como: PPSUS (CNPq/MS); PRONEM/PRONEX (CNPq); PPP (CNPq); DCR (CNPq); Bolsas Iniciação Científica (CNPq); Bolsas Mestrado e Doutorado (CAPES); Bolsas Docfix (CAPES); Bolsas de Pós-Doc no País (CAPES); PEIEX (APEX); Tecnova (FINEP); Centelha (FINEP); PAPPE (FINEP). Somam-se a estas iniciativas as ações desenvolvidas no âmbito dos acordos internacionais, dentre as quais destacamos os editais lançados no âmbito do acordo FAPEG-CONFAP-Fundo Newton. Por fim, cumpre destacar que todos os convênios firmados e editais aos quais participou, a Fundação conseguiu alcançar os objetivos do fomento delineados, tendo sido aprovadas suas prestações de contas pelos parceiros figurantes como concedentes em tais ajustes.

Resultados esperados e o potencial impacto com a formação de recursos humanos nas áreas prioritárias elencadas

Os resultados tangíveis com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa incluem, em primeiro lugar, a formação e/ou a capacitação técnico-científica de pelo menos 10 mestres, 10 doutores, e três jovens doutores (postdocs), conforme o número de bolsas solicitadas. Contudo, a expectativa da Universidade Federal de Goiás é de que esta formação de recursos humanos de excelência, em torno dos objetivos aqui propostos, possa ser substancialmente ampliada, haja vista a convergência entre o projeto ora em análise e o Programa MAI/DAI UFG, o que irá induzir novas parcerias com empresas e indústrias. E estas parcerias são de fundamental importância para a formação de recursos humanos com as devidas competências técnico-científicas e profissionais, de tal forma que os futuros mestres e doutores (além dos pós-doutorandos capacitados por meio deste projeto), ao mesmo tempo que possam se inserir em redes de pesquisa (nacionais e internacionais), estejam também alinhados com as demandas da sociedade e expectativas do mercado. A formação de recursos humanos, para além dos produtos acadêmicos (i.e. dissertações e teses), estará centrada na produção científica/bibliográfica/tecnológica de alto impacto. Especificamente, a expectativa é de que cada bolsa de mestrado gere ao menos um artigo publicado em periódico científico de impacto internacional, enquanto as teses de doutorado e as bolsas postdoc deverão gerar ao menos dois artigos cada, publicados em revistas internacionais de alto impacto. Assim, no prazo de 48 meses a partir do início do projeto, no mínimo 40 artigos de alta relevância servirão de referência para a continuidade e ampliação das pesquisas voltadas ao fortalecimento do agronegócio nacional. Quanto aos resultados técnicos, temos a expectativa de geração de patentes, desenvolvimento de softwares, recomendação de novas variedades e cultivares, e a publicação de notas técnicas explicitando metodologias, protocolos, estratégias e soluções. Especificamente, o projeto que ora apresentamos tem o potencial de gerar impactos positivos em cinco dimensões principais: 1) econômica, por meio de desenvolvimento de metodologias mais precisas, acessíveis, econômicas e eficientes, promovendo maior ganho em lucratividade para as várias cadeias relacionadas ao agronegócio (ex. ampliação do portfólio de empresas parceiras a partir do desenvolvimento de novos produtos alimentícios com maior qualidade nutricional e funcional; atração de investidores interessados no cultivo de espécies nativas do Cerrado, garantindo apoio a estes investidores quanto a seleção, a multiplicação e a disponibilização de materiais com melhor adaptabilidade às diferentes regiões com potencial produtivo), bem como estratégias de incentivo ao Fair Trade para o desenvolvimento de integradores da etnoeconomia (Lisboa, 2016); 2) social, por meio do aumento da eficiência das técnicas empregadas no agronegócio, o que irá ampliar as possibilidades de geração de renda pelos agricultores envolvidos, tanto na pequena propriedade quanto na agricultura empresarial, e auxiliar no fortalecimento da segurança alimentar de agricultores familiares; ainda, no âmbito social, tem-se a expectativa de aumento dos índices de regularização fundiária rural e fortalecimento das comunidades tradicionais goianas e de seus processos e modos de produção da vida; 3) ambiental, por meio do incentivo à conservação da biodiversidade, ao uso mais eficiente dos recursos naturais, aumentando a produção de alimentos e/ou produtividade por unidade de área; uso de bioprodutos para controle de doenças; aproveitamento de subprodutos; redução da pressão do extrativismo em populações naturais, promovendo a conservação, preservação e reintrodução de espécies ameaçadas de extinção; uso de estratégias mais eficientes para a análise dos processos de controle e monitoramento ambientais que envolvam questões relativas à propriedade rural; 4) científica, por meio da contribuição para o avanço em pesquisas envolvendo a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e limitações da produção agropecuária (ex. prospecção de áreas no estado de GO visando o desenvolvimento e a recomendação de cultivares com base em dados ambientais; estruturação de programas de melhoramento genético); 5) tecnológica, por meio do desenvolvimento de novos procedimentos, novos produtos, protocolos e estratégias que visem garantir a produtividade e sustentabilidade das cadeias de produção agropecuária do estado de Goiás. Em fato, o projeto de pesquisa proposto à CAPES - FAPEG possibilita o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o setor do agronegócio, como nas áreas de agricultura de precisão e logística da cadeia produtiva, as quais poderão, posteriormente, ser transformadas em produtos tecnológicos com alto valor agregado (ex. sistemas de software com registro baseados em estratégias de IA, IoT e big data).

Demonstração da participação dos atores estaduais oriundos do governo, das Instituições de Ensino Superior (IES), da iniciativa privada ou do terceiro setor, na escolha das áreas prioritárias elencadas.

Em consonância com as transformações em curso no campo do fomento à pesquisa e inovação, a FAPEG revisou em 2019 seu planejamento estratégico, quando ampliou sua missão. A Fundação adotou a nobre missão de promover o fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento, mas, especialmente apoiar pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás, ao investir na formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Nesse sentido, a FAPEG em reunião do Conselho Superior - CONSUP, realizada em 02 de setembro de 2019, definiu as seguintes áreas: Inteligência Artificial, Internet das Coisas, robótica e veículos autônomos, realidade aumentada e virtual, agronegócio, energia mineração, biotecnologia e nanotecnologia, fármacos. Biodiversidade, alimentos, economia circular e saúde. A escolha das referidas áreas estratégicas baseou por meio de pesquisa prévia, com foco nas competências fortes, não só dentro das universidades, mas, também no setor produtivo (Ata anexada). Antes ainda da publicação da Portaria 131/2020, além da discussão e definição no âmbito do seu Conselho, a FAPEG realizou duas oficinas/reuniões com o grupo de pró-reitores de pesquisa de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior do estado de Goiás, visando apresentar e discutir o conjunto de áreas estratégicas definidas pelo seu Conselho, conforme consta nos anexos. Com o advento da Portaria 131/2020 no seu artigo 5º, realizou-se mais uma oficina/reunião envolvendo, novamente, as instituições de ensino superior, e outras duas com secretarias de governo e o setor empresarial organizado. Critério de escolhas dos atores participantes das reuniões/oficinas: Pró-Reitores de Pós-Graduação/Pesquisa - Unidades responsáveis por eleger, orientar, coordenar e supervisionar as atividades da pós-graduação no âmbito das suas instituições de ensino superior; Membros do Governo estadual - Secretaria de Desenvolvimento e Inovação - competência de formular e executar a política estadual de ciência, tecnologia, conectividade e inovação; e Secretaria Geral da Governadoria - competência de apoiar direto ao Governador do Estado no desempenho de suas atribuições, especialmente em o acompanhamento da ação governamental e do resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos órgãos integrantes da estrutura administrativa estadual; Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação - CDTI - composto por representantes do setor produtivo, da academia, do setor público e de entidades que discutem o fomento à inovação. Após a realização das oficinas envolvendo, as instituições de ensino superior, secretarias de governo e o setor empresarial organizado, houve a redefinição das áreas prioritárias estratégicas para o fomento à pesquisa e formação de recursos humanos apoiados pela FAPEG, em relação àquelas definidas pelo CONSUP. Assim, apresentam-se as áreas prioritárias atendendo Portaria 131/2020 no seu artigo 5º. Tecnologias Habilitadoras: Inteligência artificial, Internet das coisas, Materiais avançados, biotecnologia, nanotecnologia e big data; Tecnologias de Produção: Agronegócio, Logística, Indústria, Mineração, Alimentos, Fármaco-química; Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável: Energias Renováveis, Meio Ambiente; e Tecnologias Qualidade de Vida: Saúde e Educação A seguir apresenta-se a síntese das discussões tratadas nas oficinas/reuniões, detalhadas em relatórios anexos (Relatórios das Oficinas 1,2,3,4 e 5 e Ata reunião CONSUP). 1ª Oficina Data: 11/12/2019 Objetivo: Discutir uma proposta técnica para investimento em cursos de mestrado e doutorado do Estado Participantes: Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das IEs. 2ª Oficina Data: 08/01/2020 Objetivo: Discutir uma proposta técnica a ser apresentada à Capes para investimento em cursos de mestrado e doutorado do Estado - levantamento áreas estratégicas de Goiás. Participantes: Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das IES. Data: 23/09/2020 Objetivo: Discutir áreas prioritárias fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Instituições Participantes: Secretaria Geral da Governadoria e Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação 4ª Oficina Data: 25/09/2020 Objetivo: Discutir o Edital CAPES Nº 18/2020 e os requisitos para submissão das propostas à FAPEG a ser enviado para a CAPES. Instituições participantes: Instituições de Ensino Superior- Pró-reitorias de Pós-Graduação 5ª Oficina Data: 30/09/2020 Objetivo: Discutir áreas prioritárias fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a formação de recursos humanos qualificados que promova o aumento da competitividade econômica e melhoria das condições sociais. Instituições participantes: Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação- CDTI.

Relevância do Projeto para o SNPG

O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) cresceu e se diversificou de forma bastante acelerada a partir de 2008 / 2010, em função do programa de expansão das Universidades Federais (Reuni - MEC), quando muitos jovens doutores foram contratados. Este foi o caso da Universidade Federal de Goiás, onde o número de programas de pós-graduação, de forma necessária e legítima, mais do que dobrou desde 2010 (atualmente são 64 programas stricto sensu, com cerca de 4000 discentes), contemplando hoje em dia todas as grandes áreas do conhecimento. Ainda que o Sistema de Pós-Graduação da UFG inclua vários programas consolidados e de excelência, muito ainda precisa ser feito para sua plena e efetiva consolidação. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG / UFG), desde 2018, tem empreendido várias ações com vistas a fortalecer os programas stricto sensu, buscando, entre outros: 1) explorar melhor possíveis sinergias entre estes (por meio do programa UFG Doutoral); 2) apoiar o exercício desafiador das respectivas coordenações (por meio do Programa de Apoio à Gestão da Pós-Graduação); 3) aumentar a percepção do muito que os programas realizam, tanto por parte da CAPES (via uma Comissão Interna de Avaliação e Acompanhamento), quanto por parte da sociedade em geral (por meio de uma nova Coordenação de Comunicação); 4) aproximar os programas do chamado setor produtivo (por meio do Programa MAI/DAI UFG). É neste contexto que a presente proposta de pesquisa se situa, a qual integra seis programas nota 4 (Agronomia, Agronegócio, Genética e Melhoramento de Plantas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Direito Agrário e Ciência da Computação), de quatro áreas de conhecimento distintas (i.e. Ciências Agrárias, Multidisciplinar, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra), em uma perspectiva interdisciplinar e plenamente alinhada com as prioridades e estratégias de desenvolvimento do Estado de Goiás. Quanto às 23 bolsas solicitadas, estas são imprescindíveis para o aumento da demanda discente qualificada, ao mesmo tempo que servirão de importante mecanismo indutor para que estes programas possam cumprir a sua vocação estratégica e diferencial na região Centro-Oeste do país, coração do agronegócio brasileiro. Temos elevada expectativa de que este projeto irá contribuir para o fortalecimento dos seis programas de Pós-Graduação, com indução de pesquisas em colaboração, maior interação dos Programas com o setor produtivo e os formuladores de políticas públicas, aumentando, assim, a relevância social de cada um deles. Este exercício para a ação conjunta pode favorecer a consolidação da identidade dos programas, bem como aumentar a demanda qualificada de candidatos ao processo seletivo e permitir a realização de pesquisas robustas e aplicadas, envolvendo estudantes bolsistas, em dedicação exclusiva.

Plano de Divulgação das ações propostas

Quanto às estratégias de disseminação de resultados do projeto de pesquisa, estas se apoiam em quatro vertentes principais, i.e. divulgação dos resultados para especialistas (divulgação científica), divulgação e transferência de novas tecnologias (divulgação e capacitação técnica), divulgação de novos produtos e ações de networking e divulgação do projeto para o público em geral (disseminação e popularização do conhecimento científico). Em relação a comunicação de resultados para as comunidades de especialistas, esta se dará por meio da participação e apresentação de trabalhos em congressos e simpósios temáticos e, principalmente, por meio da publicação de artigos em periódicos científicos especializados internacionais (em consonância com as estratégias e esforços para uma maior internacionalização da pós-graduação na UFG). Quanto a capacitação em novos métodos e tecnologias, esta se dará principalmente por meio da publicação de boletins técnicos e realização de reuniões, palestras, workshops e webinars com públicos específicos (integrados por analistas, técnicos e tomadores de decisão). No que diz respeito a divulgação de novos produtos e promoção de networking, esta se dará principalmente por meio do programa Diálogos em Pesquisa e Inovação e da Mostra UFG de Inovação (que ocorre em paralelo ao Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONPEEX, realizado anualmente na UFG desde 2004). Para a divulgação voltada ao público em geral, com o apoio da Secretaria de Comunicação da universidade, bem como da coordenação de comunicação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, serão elaborados materiais com linguagem mais simplificada (linguagem não especializada) que serão divulgados (na forma de posts, lives, stories) por meio das redes sociais e canais audiovisuais (ex. youtube) da UFG, incluindo a TV UFG - canal aberto com ampla programação educativa e cultural. Ainda em relação a divulgação das ações do projeto de pesquisa para um público amplo e não especializado, ressaltamos que a UFG está envolvida em várias atividades de divulgação e popularização da ciência, por meio dos seus museus (ex. Pátio da Ciência) e projetos apoiados por diferentes agências de fomento. Em particular, a UFG integra, por meio do projeto [Com]Ciência na educação básica: ensino, pesquisa e inovação na solução de problemas no estado de Goiás, o programa Ciência na Escola (MEC - MCTI), por meio do qual milhares de estudantes dos níveis fundamental e médio estão sendo beneficiados.

Proposta de aplicação da contrapartida na forma de custeio

A contrapartida financeira, a ser disponibilizada pela FAPEG para esse projeto será de até R\$ 469.080,00. Essa contrapartida será utilizada para o custeio das atividades de pesquisa (ex. insumos para laboratório, atividades de campo, apresentação de trabalhos em conferências científicas)

Outras informações relevantes

Com cerca de 2000 docentes doutores, ~ 30.000 discentes distribuídos em 102 cursos de graduação, 64 programas de pós-graduação stricto sensu e 80 cursos de pós-graduação lato sensu (além da residência médica com 34 especialidades e três programas de residência multiprofissional em saúde), a UFG se destaca como um dos mais relevantes centros acadêmicos e de pesquisa na região Centro Oeste. Em consonância com as muitas competências bem estabelecidas e prioridades de pesquisa, os 42 cursos de doutorado e 60 cursos de mestrado se articulam em torno de seis eixos principais de pesquisa e atuação, os quais buscam valorizar, tanto quanto possível, a interlocução, transversalidade e organicidade entre áreas afins: a) Segurança Alimentar, Desenvolvimento Agrário e Sustentabilidade; b) Biodiversidade, Gestão e Conservação dos Recursos Naturais; c) Fronteiras em Saúde, Terapêuticas, Biologia e Biotecnologia; d) Inovação e Desenvolvimento em Ciências, Novos Materiais e Tecnologias em Nanoescala, e Tecnologia da Informação; e) Organizações, Infraestrutura, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional; f) Linguagens, Culturas e Sociedades. Para cada um destes temas, ressaltamos a existência de lastro institucional e grupos de pesquisadores consolidados e com inserção internacional, que desenvolvem projetos de relevo, alinhados com a fronteira do conhecimento. Igualmente importante destacar, a pesquisa na UFG é apoiada por um expressivo conjunto de laboratórios instalados, com excelente infraestrutura e equipamentos de última geração, sendo que muitos destes laboratórios são do tipo multiusuários, com fácil acesso à equipamentos e pessoal qualificado. Ainda em relação à infra-estrutura de pesquisa, destacamos o Parque Tecnológico Samambaia, com área total de 179 mil m², que abriga vários laboratórios e centros de P&D voltados para a prestação de serviços tecnológicos altamente especializados, e que conta atualmente com quatro empresas residentes (Agbitech Controles Biológicos, Centro de Soluções Analíticas, Nelore Myo Genética Bovina e Imaginie Tecnologia Educacional), além de empresas incubadas no Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI/UFG). Especificamente sobre o projeto de pesquisa ora apresentado, e buscando garantir que os seus objetivos sejam plenamente alcançados, a operacionalização, condução e acompanhamento das atividades desta pesquisa ficarão sob a responsabilidade de um Comitê Gestor, a ser presidido pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e integrado por representantes de cada um dos programas que integram esta proposta.

a) As razões para a sua NÃO consolidação

Em Construção

b) os principais apontamentos realizados no último ciclo avaliativo da CAPES;

Em Construção

c) as ações em curso e a serem implementadas e realizadas para a sua consolidação.

Em Construção

Referências

FAO, 2015. FAOSTAT - land use. Available online: <http://faostat.fao.org/>

Lapola, D.M., Martinelli, L.A., Peres, C.A., Ometto, J.P.H.B., Ferreira, M.E., Nobre, C.A., Aguiar, A.P.D., Bustamante, M.M.C., Cardoso, M.F., Costa, M.H., Joly, C.A., Leite, C.C., Moutinho, P., Sampaio, G., Strassburg, B.B.N., Vieira, I.C.G., 2013. Pervasive transition of the Brazilian land-use system. *Nat. Clim. Chang.* 4, 27–35.

Godfray, H.C.J., 2015. The debate over sustainable intensification. *Food Security* 7 (2), 199–208.

STRASSBURG, B. B.; BROOKS, T.; FELTRAN-BARBIERI, R.; IRIBARREM, A.; CROUZEILLES, R.; LOYOLA, R.; LATAWIEC A. E.; OLIVEIRA FILHO B. F.; SCARAMUZZA C. M.; SCARANO F. R.; SOARES-FILHO, B.; BALMFORD A. Moment of truth for the Cerrado hotspot. *Nature Ecology & Evolution.* v.1, 2017. <https://doi.org/10.1038/s41559-017-0099>.

IBGE, 2019. Censo agropecuário: resultados definitivos 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, Brasil.

LISBOA, Armando de Melo. Fair Trade na era do Global Free Trade: o labirinto do comércio justo. In STELZER, Joana e GOMES, Rosemary. Org. Comércio Justo e Solidário no Brasil e na América Latina. Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2016.

IES PARTICIPANTES

IES	País
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Brasil
EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO	Brasil
ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH	Portugal

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Instituição
Pesquisador	ESTRANGEIRA	WALDIR ARANHA MOREIRA JUNIOR	ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH
Coordenador Principal	BRASILEIRA	ROBSON DOMINGOS VIEIRA	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG
Docente	BRASILEIRA	MÁRCIO CALIARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	TATIANNE FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	MANOEL SOARES SOARES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	RILNER ALVES FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	MARCIO MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	WILSON MOZENA LEANDRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	JOSE ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	SERGIO TADEU SIBOV	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	LÁZARO JOSE CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	MARA RUBIA DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	MANUEL EDUARDO FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	MARCELO DIAS PAES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Pesquisador	BRASILEIRA	ALCIDO ELENOR WANDER	EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO
Docente	BRASILEIRA	MARIA CRISTINA VIDOTTE BLANCO TARREGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	ESTRANGEIRA	RABAH BELAIDI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Tipo	Nacionalidade	Nome	Instituição
Docente	BRASILEIRA	LUCIANO MORAIS LIAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	FABIO MOREIRA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Docente	BRASILEIRA	ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	52001016029P5	O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) atua em várias Tecnologias Prioritárias, com destaque para as Tecnologias de Produção - (indústrias e agronegócio), que estão mais diretamente ligadas às linhas de pesquisa "Tecnologias para o aproveitamento de recursos naturais e agropecuários disponíveis na região Centro-Oeste do Brasil" e "Caracterização, Aproveitamento e/ou Tratamento de resíduos e/ou co-produtos agroindustriais". E no âmbito das Tecnologias de Produção, o PPGCTA tem atuado em parcerias com indústrias de alimentos no desenvolvimento de novos produtos e processos, contribuindo assim para o desenvolvimento do Estado de Goiás.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	52001016027P2	<p>O Programa de Pos-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC), criado em 2004, tem forte atuação na área de Tecnologias Habilitadoras, particularmente nas sub-áreas de Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e Big Data, com destaque para as aplicações em agricultura e áreas afins. Nos últimos anos, a crescente produção científica do programa tem passado por um processo de amadurecimento, com o surgimento e consolidação de iniciativas para a transformação dos resultados de pesquisa em produtos. Para além das iniciativas individuais de docentes, destacam-se iniciativas mais orgânicas, como a criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial, importante aglutinador de esforços e atrator de novas parcerias, assim como o Instituto Apoema, órgão complementar do Instituto de Informática da UFG responsável pela interação com empresas e setor público.</p>	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	AGRONEGÓCIO	52001016032P6	<p>O Programa de Pós-Graduação em Agronegócio (PPGAgro) foi criado em 2006 com o propósito de atender as demandas por pesquisas e estudos multidisciplinares tendo em perspectiva os desafios de contribuir para ampliar a competitividade e o crescimento econômico do agronegócio e, ao mesmo tempo, assegurar a devida atenção à inclusão social e à sustentabilidade ambiental. Especificamente, o PPGAgro está organizado conforme uma área de concentração (i.e. o estudo da Sustentabilidade e da Competitividade dos Sistemas Agroindustriais) e três linhas de pesquisa (i.e. Agricultura Familiar e o Agronegócio; Competitividade e Gestão do Agronegócio; Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional). Assim, o PPGAgro apresenta estreita sintonia com os objetivos do projeto em análise, bem como as prioridades estratégicas definidas pela FAPEG para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás.</p>	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	AGRONOMIA	52001016006P5	<p>O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), criado em 1985 (tendo sido o primeiro da região Centro-Oeste), tem por objetivo geral a formação e aperfeiçoamento de profissionais para a atuação nos diferentes ramos das Ciências Agrárias. Especificamente, o PPGA visa o desenvolvimento de pesquisa científica básica e aplicada de alto impacto para melhoria dos sistemas produtivos brasileiros, a transmissão de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas para os sistemas de cultivo e o desenvolvimento sustentável da agricultura nacional, especialmente no Bioma Cerrado. Desta forma, o PPGA está totalmente alinhado com os objetivos do projeto ora em análise, bem como com as áreas prioritárias e estratégicas voltadas à formação de recursos humanos de excelência e ao fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Goiás. Ainda, a inclusão do PPGA também se justifica, haja vista o grande potencial deste programa efetivamente se consolidar por meio do mecanismo de indução proposto pela CAPES.</p>	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	DIREITO AGRÁRIO	52001016041P5	<p>O Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário (PPGDA), criado em 2008, identifica, investiga e elabora soluções teóricas e práticas para os problemas jurídicos relacionados ao campo do Direito Agrário, incluindo as relações estabelecidas na esfera da agrariedade, e os conflitos daí decorrentes, e as relações socioambientais. Igualmente importante, e em sintonia com o projeto ora em análise, o PPGDA encampa questões referentes às comunidades tradicionais rurais em geral e reflete sobre ações, processos e institucionalidades relacionadas ao uso da terra, das territorialidades, dos recursos naturais e de sua função socioambiental, bem como estratégias econômicas de amadurecimento comunitário no mercado de produção solidário (Fair Trade).</p>	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	52001016047P3	O Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas (PPGGMP), criado em 2010, é o único programa de pós-graduação na área de genética e melhoramento de plantas, na região Centro-Oeste, com os níveis de Mestrado e Doutorado. E o PPGGMP, por meio de pesquisas em genética básica, biotecnologia vegetal, conservação de recursos genéticos do Cerrado e em genética quantitativa e melhoramento de plantas, tem contribuído, de forma decisiva, para o desenvolvimento da agricultura nesta região do país.	4

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Fortalecer, por meio de mecanismos de indução e estratégias de colaboração, o sistema de pós-graduação da UFG, aproximando-o das demandas prioritárias para o desenvolvimento do Estado de Goiás.
Específico	Tendo por referência estratégica o fortalecimento do agronegócio goiano, este projeto busca consolidar seis programas de pós-graduação via o direcionamento de bolsas de mestrado, doutorado e postdoc.

Resultados Esperados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Produção de artigos	40
Formação	Titulação de mestres e doutores	20
Acadêmico	Produção de teses e dissertações	20
Científico	Supervisão de estágio pós-doutoral	3

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Formar 10 mestres e 10 doutores, além de certificar três pós-doutores, qualificados para propor e implementar, de modo empreendedor, soluções criativas para fortalecer o agronegócio goiano.
Ciência	Gerar conhecimento sobre as formas para aumentar a eficiência do agronegócio goiano, tendo por referência a sustentabilidade socioambiental do Estado de Goiás.
Tecnologia	Gerar, por meio de novos procedimentos e estratégias, tecnologias para diferentes setores do agronegócio (ex. agricultura de precisão, engenharia de alimentos e logística da cadeia produtiva).

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2020)	Data início	01/10/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início		Data Término		
Implementação do comitê gestor	03/11/2020		10/11/2020		
Reuniões do comitê gestor (definição sobre a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado entre os programas)	11/11/2020		20/11/2020		
Elaboração e divulgação (nacional) do edital de seleção de bolsistas (mestrado e doutorado)	23/11/2020		30/12/2020		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início		Data Término		
Divulgação nacional do edital de seleção de bolsistas (mestrado e doutorado)	02/01/2021		15/01/2021		
Inscrições processo seletivo	18/01/2021		22/01/2021		
Reuniões do comitê gestor	25/01/2021		29/01/2021		
Seleção dos novos alunos para o mestrado e doutorado	01/02/2021		12/02/2021		
Implementação das bolsas e início do ano letivo	22/02/2021		08/03/2021		
Reuniões do comitê gestor	07/06/2021		11/06/2021		
Seminário de avaliação e apresentação dos subprojetos de pesquisa (mestrado e doutorado)	22/11/2021		26/11/2021		
Reuniões do comitê gestor (definição sobre a distribuição das bolsas de pós-doutorado)	06/12/2021		10/12/2021		
Elaboração e divulgação (nacional) do edital de seleção de bolsistas postdoc	13/12/2021		31/12/2021		

Plano de Trabalho	Ano 3 (2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	31/12/2022
Atividade	Data início		Data Término		

Divulgação nacional do edital de seleção de bolsistas postdoc	03/01/2022	15/01/2022
Inscrições processo seletivo	17/01/2022	21/01/2022
Reuniões do comitê gestor	24/01/2022	28/01/2022
Seleção dos novos bolsistas de pós-doutorado	31/01/2022	04/02/2022
Implementação das bolsas de pós-doutorado	07/02/2022	11/02/2022
Entrega do primeiro relatório de atividades (para FAPEG e CAPES)	11/03/2022	11/03/2022
Reuniões do comitê gestor	27/06/2022	01/07/2022
Defesas de qualificação (bolsistas mestrado)	01/08/2022	26/08/2022
Seminário de avaliação e apresentação de resultados de pesquisa (mestrandos, doutorandos e postdocs)	12/12/2022	16/12/2022
Prazo final para a submissão do primeiro conjunto de manuscritos a periódicos internacionais (mestrandos e doutorandos)	30/12/2022	30/12/2022

Plano de Trabalho	Ano 4 (2023)	Data início	01/01/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início		Data Término		
Defesas de mestrado	06/03/2023		24/03/2023		
Prazo final para a submissão de manuscritos a periódicos internacionais (bolsistas postdocs)	31/03/2023		31/03/2023		
Entrega do segundo relatório de atividades (para FAPEG e CAPES)	14/04/2023		14/04/2023		
Reuniões do comitê gestor	22/05/2023		26/05/2023		
Defesas de qualificação (bolsistas doutorado)	03/07/2023		21/07/2023		
Primeiro evento de outreach e capacitação (stakeholders ligados ao agronegócio)	13/11/2023		17/11/2023		

Prazo final para a submissão do segundo conjunto de manuscritos a periódicos internacionais (doutorandos)	29/12/2023	29/12/2023
---	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 5 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	30/09/2024
Atividade	Data início	Data Término			
Reuniões do comitê gestor	05/02/2024	09/02/2024			
Defesas de doutorado	04/03/2024	22/03/2024			
Segundo evento de outreach e capacitação (stakeholders ligados ao agronegócio)	20/05/2024	24/05/2024			
Entrega do relatório final de atividades (para FAPEG e CAPES)	03/06/2024	03/06/2024			

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Doutorado	10
Brasil	Estágio Pós-Doutoral	3
Brasil	Mestrado	10

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Solicitação de Declaração de disponibilidade orçamentária.pdf	Declaração de disponibilidade orçamentária	27/10/2020 09:33:42
Declaração de disponibilidade orçamentária.pdf	Declaração de disponibilidade orçamentária	26/10/2020 16:47:02
06 Relatório Oficina 5 - Ata -8ª Reunião Ordinária CDTI 30-09-2020.pdf	Outros documentos	26/10/2020 13:41:22
05 Relatório Oficina 4 25set2020.pdf	Outros documentos	26/10/2020 13:41:15
04 Relatório Oficina 3 23set2020.pdf	Outros documentos	26/10/2020 13:41:08
03 Relatório Oficina 2 08jan2020.pdf	Outros documentos	26/10/2020 13:41:01
02 Relatório Oficina 1 11dez2019.pdf	Outros documentos	26/10/2020 13:40:52
01 Ata-02-2019 CONSUP -Áreas estratégicas 02set2019.pdf	Outros documentos	26/10/2020 11:58:26

00 Relatório Geral Oficinas Áreas Estratégicas.pdf	Documento produzido na Oficina de prioridades, conforme item 4.8 alínea II do edital	26/10/2020 11:58:08
Robson Domingos Vieira Nomeação Diário Oficial.pdf	Documento comprobatório - Dirigente Máximo FAP	26/10/2020 10:58:57
Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Robson Domingos Vieira).pdf	Currículo do proponente, no formato Lattes	26/10/2020 10:58:42

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Parda
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	Mais de 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública